

Carta dos editores

A Associação de Linguística Aplicada do Brasil, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos e do Departamento de Letras Anglo-Germânicas da Universidade Federal de Minas Gerais, tem o prazer de lançar o primeiro número da *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. Esta Revista é mais um espaço para a divulgação de pesquisas em Linguística Aplicada no Brasil e para a promoção do diálogo acadêmico com pesquisadores de outros países.

Conclamamos a comunidade de lingüistas aplicados a participar ativamente desse novo fórum acadêmico, enviando artigos, entrevistas, ensaios e resenhas a fim de transformar esta Revista em mais um marco da área.

Nesta Edição

Este volume apresenta artigos sobre o estado da arte em várias áreas da Linguística Aplicada, contando com trabalhos de autores brasileiros e estrangeiros. Os assuntos apresentados instigam-nos a ver a Linguística Aplicada sob diversas perspectivas, enfatizando tanto questões teóricas quanto as que se aplicam à sala de aula.

O artigo *O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora?*, de José Carlos Paes de Almeida Filho, traça um histórico da abordagem comunicativa, ressaltando seu papel no Brasil nestes últimos 23 anos. São apresentadas as primeiras discussões no país sobre a abordagem comunicativa em 1978, caminhando-se até a realidade de muitos professores de línguas estrangeiras atualmente. Segundo o autor, “o paradigma comunicativo está longe de ter exaurido seu grande potencial de recursos para renovar o ensino de línguas. Os esforços de pesquisa e implementação deverão nos ocupar bem mais além do ano de 2001.” Jessica Williams, em *Focus on Form: Research and its application*, coloca em discussão o papel do foco na forma em um ensino que tem em seu cerne a língua como instrumento para comunicação. Ela apresenta as possíveis interpretações dos termos **foco** e **forma**, além de analisar os resultados de estudos experimentais e em sala de aula sobre o foco na forma. São levantadas questões sobre o planejamento, aproximação da língua alvo, início e interrupção dos processos cognitivos, variação do

efeito na interlíngua e momento da aplicação das atividades com foco na forma.

No artigo *Teacher learning in second language teacher education: a socially-situated perspective*, Karen E. Johnson e Donald Freeman colocam as tradições históricas e teóricas que têm definido a educação de professores de segunda língua na América do Norte nos últimos vinte cinco anos, e argumentam por uma reconceituação do conhecimento de base da educação de professores de segunda língua. Os autores propõem uma nova visão epistemológica que leve em consideração o ensino de segunda língua como realmente ocorre.

Ana Maria Barcelos apresenta o artigo *Metodologia de pesquisa das crenças sobre aprendizagem de línguas: estado da arte*, ressaltando que, apesar de haver vários estudos publicados sobre crenças sobre aprendizagem de línguas, poucos enfatizam as questões metodológicas da investigação sobre essas crenças. A autora discute as vantagens e desvantagens das abordagens que levam em consideração as definições de crenças, a metodologia e a relação entre crenças e ações.

O artigo *A www e o ensino de inglês*, de Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, embasado na teoria sócio-cultural e nos pressupostos da abordagem comunicativa, discute o papel da internet como ambiente de interação e aprendizagem de línguas. As potencialidades da nova tecnologia e os pontos positivos e negativos para o ensino / aprendizagem de línguas são mostrados. A autora finaliza com a apresentação de uma gama variada de recursos para a aprendizagem de língua inglesa disponíveis na www.

No artigo *'If I were you...': language standards and corpus data in EFL*, Robert de Beaugrande reflete sobre o papel da lingüística de corpora no ensino de inglês como língua estrangeira. O autor apresenta exemplos e discute o espaço que o texto autêntico deve ter no ensino de línguas. Beaugrande aponta para uma revolução no ensino que não pode deixar de lado a opinião e reação dos professores e alunos.

Kevin John Keys, em seu artigo *State of the art: interlanguage phonology – factors and processes in the development of a second language phonology*, apresenta questões vinculadas à pesquisa na área da fonologia interlingual. O autor esboça os fatores envolvidos no desenvolvimento das habilidades fonológicas de aprendizes de segunda língua e apresenta caminhos para pesquisas futuras na área.

No artigo *Paradigmas & paradogmas lingüístico-redacionais*, Lauro Dick tem o objetivo de identificar os paradigmas lingüísticos-

redacionais de seis gramáticos e cinco manuais de escrita. O autor conclui que há dois padrões nos materiais analisados: um prescritivo de Almeida, Ledur, Sacconi e de manuais de jornais e revistas e um descritivo de Cipro Neto, Kury e Luft.

A última seção desse número apresenta três resenhas de livros. A primeira escrita, por Anna Crystina Mello, apresenta o livro de Richards, *Beyond Training*, sobre a educação de professores de segunda língua e línguas estrangeiras. A segunda, sobre o livro de Sete, Paulino e Starling, *Transversais do Mundo: leituras de um tempo*, é apresentada por Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva. O livro é uma obra para-didática, voltada ao ensino médio. A terceira resenha feita por Patrícia de Almeida Néri e Paula Elizabeth Sales apresenta o livro organizado por Gimenez sobre o ensino de línguas e a formação continuada do professor.

Finalizamos esta mensagem dos editores da Revista Brasileira de Linguística Aplicada manifestando nossa satisfação com a qualidade dos trabalhos apresentados. Agradecemos aos convidados que aceitaram participar da comissão editorial e ao Departamento de Letras Anglo-Germânicas da Universidade Federal de Minas Gerais pelo apoio financeiro e logístico sem os quais esta Revista não poderia ter nascido.

Deise Prina Dutra

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva

Fábio Alves

Editors' Note

The *Associação de Lingüística Aplicada do Brasil* (Brazilian Association of Applied Linguistics), the *Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos* (Graduate Program of Linguistic Studies) and the *Departamento de Letras Anglo-Germânicas* (Anglo-Germanic Department) from the *Universidade Federal de Minas Gerais* are pleased to launch the first issue of the *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada*. We believe that this new journal will prove to be another venue for the publishing of applied linguistics articles in Brazil and for maintaining an academic dialogue with researchers from other countries.

We encourage the applied linguistics community to actively participate in this new academic forum, sending articles and book reviews, so that this journal may become a new leader in the field.

In this issue

This issue presents articles about the state of the art of several Applied Linguistics areas, including the work of authors from Brazil and abroad. The topics presented help us see Applied Linguistics from different perspectives, emphasizing both theoretical and practical issues.

The article *O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora?* written by José Carlos Paes de Almeida Filho presents a historical overview of the communicative approach, concentrating on its role in Brazil in the past 23 years. The article goes from describing the first discussions about this approach that occurred in Brazil in 1978, bringing us all the way to the current reality that many foreign language teachers face. The author states "the communicative paradigm is far from having exhausted its huge potential as a resource to renew language teaching. The research and implementation efforts should keep us busy way beyond 2001."

Jessica Williams in *Focus on Form: Research and its application* presents a discussion about the role of focus on form in teaching, the core of which is language as a tool for communication. She gives possible interpretations for the terms **focus** and **form**, besides analyzing the results from experiments and classroom studies about focus on form. Issues raised include: planning, target language, beginning and interruption of cognitive processes, interlanguage effect variation and the moment for activities with focus on form.

In the article *Teacher learning in second language teacher education: a socially-situated perspective*, Karen E. Johnson and Donald Freeman move beyond the historical and theoretical traditions that have defined second language teacher education in North America over the last quarter century, and argue for a reconceptualization of the knowledge-base of second language teacher education. The authors propose a tripartite framework to elaborate a new epistemological view that accounts for second language teaching as it is learned and as it is practiced.

Ana Maria Barcelos presents the article *Metodologia de pesquisa das crenças sobre aprendizagem de línguas: estado da arte*, emphasizing that although many studies have been published about language learning beliefs, few of them have examined the methodology of investigating beliefs. The author discusses the advantages and disadvantages of the approaches that take into consideration beliefs, methodology, and the relationship between beliefs and actions.

The article *A www e o ensino de inglês* written by Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva is theoretically supported by the social-cultural theory and the communicative approach. It discusses the role of the Internet as an environment for interaction and language learning. The author presents a large variety of resources available on the net.

In the article *If I were you...': language standards and corpus data in EFL*, Robert de Beaugrande reflects about the role of corpus linguistics in EFL. The author presents examples and argues for the importance that should be placed on authentic texts in language teaching. Beaugrande states that there is a teaching revolution coming which cannot disregard teachers' and learners' opinions and reactions.

Kevin John Keys in his article *State of the art: interlanguage phonology - factors and processes in the development of a second language phonology* raises issues related to interlanguage phonology. The author lists the factors involved in second language learners' development of phonological skills and presents avenues toward future research in the area.

In the article *Paradigmas & paradogmas lingüístico-redacionais*, Lauro Dick aims at identifying the linguistic writing paradigms underlying the corpus of six grammarians and five writing guidebooks. The author concludes that there are two patterns in the materials analysed: the prescriptive pattern of Almeida, Ledur, Sacconi and newspaper and magazine guidebooks and the descriptive one of Cipro Neto, Kury and Luft.

The last part of this issue presents three book reviews. The first one, written by Anna Crystina Mello, is about Richards's book, *Beyond Training*, which concentrates on second/foreign language teacher education. The second one, about the book by Sete, Paulino and Starling, is the work of Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva. The target of this reading book is high school students. The third review, by Patrícia de Almeida Néri and Paula Elizabeth Sales, deals with Gimenez's book on language teaching and in-service teacher education.

We end this first Editors' Note of *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada* expressing our contentment with the quality of the papers presented here. We thank the invited scholars who accepted membership on our editorial board and the *Departamento de Letras Anglo-Germânicas - Universidade Federal de Minas Gerais* - for the financial and logistic support without which this journal would not have gotten off the ground.

Deise Prina Dutra

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva

Fábio Alves